



DIÁRIO

República Federativa do Brasil

DO CONGRESSO NACIONAL

ANO XLVIII — Nº 43

QUARTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1993

BRASILIA — DF

CONGRESSO NACIONAL

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 4, DE 1993

Dá nova redação ao art. 16
da Constituição Federal.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Artigo único. O art. 16 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 16. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência."

Brasília, em 14 de setembro de 1993

A Mesa da Câmara dos Deputados

Deputado INOCÊNCIO OLIVEIRA
Presidente

Deputado WILSON CAMPOS
1º Secretário

Deputado CARDOSO ALVES
2º Secretário

Deputado B. SÁ
4º Secretário

A Mesa do Senado Federal

Senador HUMBERTO LUCENA
Presidente

Senador CHAGAS RODRIGUES
1º Vice-Presidente

Senador LEVY DIAS
2º Vice-Presidente

Senador JÚLIO CAMPOS
1º Secretário

Senador NABOR JÚNIOR
3º Secretário

EXPEDIENTE**CENTRO GRÁFICO DO SENADO FEDERAL****MANOEL VILELA DE MAGALHÃES**
Diretor-Geral do Senado Federal**AGACIEL DA SILVA MAIA**
Diretor Executivo**CARLOS HOMERO VIEIRA NINA**
Diretor Administrativo**LUIZ CARLOS BASTOS**
Diretor Industrial**FLORIAN AUGUSTO COUTINHO MADRUGA**
Diretor Adjunto**DIÁRIO DO CONGRESSO NACIONAL**

Impresso sob responsabilidade do Mesa do Senado Federal

ASSINATURAS

Sessantat Cr\$ 70.000,00

Tiragem 1.200 exemplares

SUMÁRIO**I — ATA DA 44ª SESSÃO CONJUNTA, EM 14 DE SETEMBRO DE 1993**

— Sessão solene destinada à promulgação da Emenda Constitucional nº 4.

Ata da 44ª Sessão Conjunta, em 14 de setembro de 1993**3ª Sessão Legislativa Ordinária, da 49ª Legislatura***Presidência do Sr. Humberto Lucena*

19 328

ÀS 11 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES: E OS SRS. DEPUTADOS:**RORAIMA**

Affonso Camargo — Albano Franco — Amir Lando — Antonio Mariz — Bello Parga — César Dias — Chagas Rodrigues — Cid Sabóia de Carvalho — Dario Pereira — Dirceu Carneiro — Eduardo Suplicy — Elcio Alvares — Epitácio Cafeteira — Flaviano Melo — Francisco Rollemberg — Garibaldi Alves Filho — Gerson Camata — Gilberto Miranda — Henrique Almeida — Humberto Lucena — Hydekel Freitas — Iram Saraiva — Irapuan Costa Júnior — Jarbas Passarinho — João Rocha — Jonas Pinheiro — José Fogaça — José Paulo Bisol — Júlio Campos — Jutahy Magalhães — Juvêncio Dias — Lavoisier Maia — Levy Dias — Louremberg Nunes Rocha — Lourival Baptista — Lucídio Portella — Magno Bacelar — Mansueto de Lavor — Márcio Lacerda — Mário Covas — Marluce Pinto — Mauro Benevides — Meira Filho — Nabor Júnior — Nelson Carneiro — Nelson Wedekin — Ney Maranhão — Odacir Soares — Pedro Simon — Pedro Teixeira — Ronaldo Aragão — Ronan Tito — Teotônio Vilela Filho — Valmir Campelo — Wilson Martins.

ALCESTE ALMEIDA
AVENIR ROSA
FRANCISCO RODRIGUES
JOAO FAGUNDES
LUCIANO CASTRO
MARCELO LUZ
RUBEN BENTO

BLOCO
PP
BLOCO
PMDB
PPR
PP
BLOCO

AMAPA

AROLDI GOES
ERALDO TRINDADE
FATIMA PELAES
GILVAM BORGES
LOURIVAL FREITAS
MURILO PINHEIRO

PDT
PPR
BLOCO
PMDB
PT
BLOCO

PARA'		JOAO RODOLFO	PPR
		JOSE BURNETT	PRN
CARLOS KAYATH	BLOCO	JOSE REINALDO	BLOCO
DOMINGOS JUVENIL	PMDB	MAURO FECURY	BLOCO
ELIEL RODRIGUES	PMDB	NAN SOUZA	PP
GERSON PERES	PPR	PEDRO NOVAIS	PPR
GIOVANNI QUEIROZ	PDT	RICARDO MURAD	BLOCO
HILARIO COIMBRA	BLOCO		
JOSE DIOGO	PPR	CEARA	
MARIO CHERMONT	PP		
MARIO MARTINS	PMDB	AECIO DE BORBA	PPR
NICIAS RIBEIRO	PMDB	ARIOSTO HOLANDA	PSB
OSVALDO MELO	PPR	CARLOS BENEVIDES	PMDB
PAULO ROCHA	PT	CARLOS VIRGILIO	PPR
PAULO TITAN	PMDB	CESAR CALS NETO	PSD
SOCORRO GOMES	PCdoB	GONZAGA MOTA	PMDB
VALDIR GANZER	PT	JACKSON PEREIRA	PSDB
		JOSE LINHARES	PP
AMAZONAS		LUIZ GIRAO	PDT
		LUIZ PONTES	PSDB
BETH AZIZE	PDT	MARCO PENAFORTE	PSDB
EZIO FERREIRA	BLOCO	MAURO SAMPAIO	PSDB
JOAO THOME	PMDB	MORONI TORGAN	PSDB
PAUDERNEY AVELINO	PPR	PINHEIRO LANDIM	PMDB
RICARDO MORAES	PT	UBIRATAN AGUIAR	PMDB
		VICENTE FIALHO	BLOCO
RONDONIA		PIAUI	
		B. SA	PP
CARLOS CAMURCA	PP	FELIPE MENDES	PPR
MAURICIO CALIXTO	BLOCO	JOAO HENRIQUE	PMDB
PASCOAL NOVAES	BLOCO	JOSE LUIZ MAIA	PPR
RAQUEL CANDIDO	BLOCO	MUSSA DEMES	BLOCO
REDITARIO CASSOL	PP	PAES LANDIM	BLOCO
		PAULO SILVA	PSDB
ACRE			
		RIO GRANDE DO NORTE	
ADELAIDE NERI	PMDB	ALUIZIO ALVES	PMDB
JOAO MAIA	PP	FLAVIO ROCHA	PL
MAURI SERGIO	PMDB	JOAO FAUSTINO	PSDB
ZILA BEZERRA	PMDB	LAIRE ROSADO	PMDB
TOCANTINS		PARAIBA	
		ADAUTO PEREIRA	BLOCO
DARCI COELHO	BLOCO	EVALDO GONCALVES	BLOCO
DERVAL DE PAIVA	PMDB	IVAN BURITY	BLOCO
EDMUNDO GALDINO	PSDB	IVANDRO CUNHA LIMA	PMDB
FREIRE JUNIOR	PMDB	JOSE LUIZ CLEROT	PMDB
HAGAEUS ARAUJO	PMDB	JOSE MARANHAO	PMDB
LEOMAR QUINTANILHA	PPR	RIVALDO MEDEIROS	BLOCO
		VITAL DO REGO	PDT
MARANHAO		ZUCA MOREIRA	PMDB
		PERNAMBUCO	
CESAR BANDEIRA	BLOCO		
COSTA FERREIRA	PP	ALVARO RIBEIRO	PSB
EDUARDO MATIAS	BLOCO	FERNANDO LYRA	PDT
HAROLDO SABOIA	PT		
JAYME SANTANA	PSDB		

GILSON MACHADO	BLOCO	PEDRO IRUJO	PMDB
GUSTAVO KRAUSE	BLOCO	SERGIO BRITO	PPR
INOCENCIO OLIVEIRA	BLOCO	SERGIO GAUDENZI	PSDB
JOSE CARLOS VASCONCELLOS	PRN	TOURINHO DANTAS	BLOCO
JOSE JORGE	BLOCO	UBALDO DANTAS	PSDB
JOSE MENDONCA BEZERRA	BLOCO	ULDURICO PINTO	PSD
JOSE MUCIO MONTEIRO	BLOCO	WALDIR PIRES	PSDB
LUIZ PIAUHYLINO	PSB		
MAURILIO FERREIRA LIMA	PMDB	MINAS GERAIS	
MAVIAEL CAVALCANTI	PRN		
PEDRO CORREA	BLOCO	AGOSTINHO VALENTE	PT
RENILDO CALHEIROS	PCdoB	ALOISIO VASCONCELOS	PMDB
RICARDO FIUZA	BLOCO	ALVARO PEREIRA	PSDB
ROBERTO FRANCA	PSB	ANNIBAL TEIXEIRA	BLOCO
ROBERTO FREIRE	PCB	ARACELY DE PAULA	BLOCO
ROBERTO MAGALHAES	BLOCO	AVELINO COSTA	PPR
SALATIEL CARVALHO	PP	CAMILO MACHADO	BLOCO
TONY GEL	PRN	EDMAR MOREIRA	PRN
WILSON CAMPOS	PMDB	ELIAS MURAD	PSDB
		FELIPE NERI	PMDB
		FERNANDO DINIZ	PMDB
		GENESIO BERNARDINO	PMDB
ALAGOAS		GETULIO NEIVA	PL
ANTONIO HOLANDA	BLOCO	IRANI BARBOSA	PSD
AUGUSTO FARIAS	BLOCO	ISRAEL PINHEIRO	BLOCO
JOSE THOMAZ NONO	PMDB	JOAO PAULO	PT
MENDONCA NETO	PDT	JOSE ALDO	BLOCO
ROBERTO TORRES	BLOCO	JOSE BELATO	PMDB
		JOSE GERALDO	PMDB
SERGIPE		JOSE SANTANA DE VASCONCELLOS	BLOCO
DJENAL GONCALVES	PPR	LAEL VARELLA	BLOCO
EVERALDO DE OLIVEIRA	BLOCO	MARCOS LIMA	PMDB
		MARIO DE OLIVEIRA	PP
		MAURICIO CAMPOS	PL
BAHIA		ODELMO LEAO	PRN
ALCIDES MODESTO	PT	OSMANIO PEREIRA	PSDB
ANGELO MAGALHAES	BLOCO	PAULO HESLANDER	BLOCO
BENITO GAMA	BLOCO	PEDRO TASSIS	PMDB
BERALDO BOAVENTURA	PSDB	RAUL BELEM	PRN
CLOVIS ASSIS	PSDB	ROMEL ANISIO	PRN
ERALDO TINOCO	BLOCO	SANDRA STARLING	PT
FELIX MENDONCA	BLOCO	SERGIO FERRARA	PMDB
GEDDEL VIEIRA LIMA	PMDB	SERGIO MIRANDA	PCdoB
GENEBALDO CORREIA	PMDB	TARCISIO DELGADO	PMDB
HAROLDO LIMA	PCdoB	TILDEN SANTIAGO	PT
JABES RIBEIRO	PSDB	WAGNER DO NASCIMENTO	PRN
JAIRO AZI	PPR	WILSON CUNHA	BLOCO
JAIRO CARNEIRO	BLOCO	ZAIRE REZENDE	PMDB
JOAO ALMEIDA	PMDB		
JOAO ALVES	PPR	ESPIRITO SANTO	
JOAO CARLOS BACELAR	BLOCO		
JONIVAL LUCAS	PPR	ARMANDO VIOLA	PMDB
JOSE LOURENCO	PPR	ETEVALDA GRASSI DE MENEZES	BLOCO
LUIS EDUARDO	BLOCO	HELVECIO CASTELLO	PSDB
LUIZ MOREIRA	BLOCO	JONES SANTOS NEVES	PL
MANOEL CASTRO	BLOCO	JORIO DE BARROS	PMDB
MARCOS MEDRADO	PP	LEZIO SATHLER	PSDB
NESTOR DUARTE	PMDB	NILTON BAIANO	PMDB

RITA CAMATA	PMDB	DIOGO NOMURA	PL
ROBERTO VALADAO	PMDB	EDUARDO JORGE	PT
		ERNESTO GRADELLA	
		EUCLYDES MELLO	PRN
		FABIO FELDMANN	PSDB
RIO DE JANEIRO		FLORESTAN FERNANDES	PT
ALDIR CABRAL	BLOCO	GASTONE RIGHI	BLOCO
ALVARO VALLE	PL	GERALDO ALCKMIN FILHO	PSDB
AROLDE DE OLIVEIRA	BLOCO	HEITOR FRANCO	PPR
ARTUR DA TAVOLA	PSDB	HELIO ROSAS	PMDB
CARLOS ALBERTO CAMPISTA	PDT	IRMA PASSONI	PT
CARLOS LUPI	PDT	JOAO MELLAO NETO	BLOCO
CARLOS SANTANA	PT	JORGE TADEU MUDALEN	PMDB
CIDINHA CAMPOS	PDT	JOSE ABRAO	PSDB
EDESIO FRIAS	PDT	JOSE ANIBAL	PSDB
EDUARDO MASCARENHAS	PSDB	JOSE DIRCEU	PT
FABIO RAUNHEITTI	BLOCO	JOSE GENOINO	PT
FRANCISCO DORNELLES	PPR	JOSE MARIA EYMAEL	PP
FRANCISCO SILVA	PP	JOSE SERRA	PSDB
JAIR BOLSONARO	PPR	KOYU IHA	PSDB
JAMIL HADDAD	PSB	LUIZ MAXIMO	PSDB
JANDIRA FEHALI	PCdoB	MALULY NETTO	BLOCO
JOAO MENDES	BLOCO	MARCELINO ROMANO MACHADO	PPR
JOSE CARLOS COUTINHO	PDT	MARCELO BARBIERI	PMDB
JOSE EGYDIO	PPR	MAURICI MARIANO	PMDB
JOSE VICENTE BRIZOLA	PDT	MAURICIO NAJAR	BLOCO
JUNOT ABI-RAMIA	PDT	NELSON MARQUEZELLI	BLOCO
LAERTE BASTOS	PSDB	OSWALDO STECCA	PMDB
LAPROVITA VIEIRA	PMDB	PAULO NOVAES	PMDB
LUIZ SALOMAO	PDT	PEDRO PAVAO	PPR
MARCIA CIBILIS VIANA	PDT	TADASHI KURIKI	PPR
MARINO CLINGER	PDT	TUGA ANGERAMI	PSDB
MIRO TEIXEIRA	PDT	VADAO GOMES	PP
PAULO RAMOS	PDT	VALDEMAR COSTA NETO	PL
REGINA GORDILHO	PRONA	WALTER NORY	PMDB
ROBERTO CAMPOS	PPR		
ROBERTO JEFFERSON	BLOCO		
RUBEM MEDINA	BLOCO	MATO GROSSO	
SANDRA CAVALCANTI	PPR		
SERGIO AROUCA	PCB	ITSUO TAKAYAMA	BLOCO
SERGIO CURY	PDT	JONAS PINHEIRO	BLOCO
SIDNEY DE MIGUEL	PV	JOSE AUGUSTO CURVO	PMDB
SIMAO SESSIM	BLOCO	RODRIGUES PALMA	BLOCO
VIVALDO BARBOSA	PDT		
VLADIMIR PALMEIRA	PT	DISTRITO FEDERAL	
WANDA REIS	BLOCO		
		AUGUSTO CARVALHO	PCB
SAO PAULO		BENEDITO DOMINGOS	PP
		JOFRAN FREJAT	BLOCO
AIRTON SANDOVAL	PMDB	MARIA LAURA	PT
ALBERTO HADDAD	PP	OSORIO ADRIANO	BLOCO
ALDO REBELO	PCdoB	PAULO OCTAVIO	PRN
ALOIZIO MERCADANTE	PT	SIGMARINGA SEIXAS	PSDB
ARMANDO PINHEIRO	PPR		
BETO MANSUR	PDT	GOIAS	
CARDOSO ALVES	BLOCO		
CHAFIC FARHAT	PPR	ANTONIO FALEIROS	PSDB
CHICO AMARAL	PMDB	HALEY MARGON	PMDB
CUNHA BUENO	PPR	LAZARO BARBOSA	PMDB

LUIZ SOYER	PMDB	VALDIR COLATTO	PMDB
MAURO BORGES	PP	VASCO FURLAN	PPR
PAULO MANDARINO	PPR		
PEDRO ABRAO	PP	RIO GRANDE DO SUL	
ROBERTO BALESTRA	PPR		
RONALDO CAIADO	BLOCO	ADAO PRETTO	PT
VILMAR ROCHA	BLOCO	ADROALDO STRECK	PSDB
VIRMONDES CRUVINEL	PMDB	ADYLSON MOTTA	PPR
		ALDO PINTO	PDT
MATO GROSSO DO SUL		AMAURY MULLER	PDT
		ARNO MAGARINOS	PPR
ELISIO CURVO	PRN	CARLOS AZAMBUJA	PPR
GEORGE TAKIMOTO	BLOCO	CELSO BERNARDI	PPR
JOSE ELIAS	BLOCO	EDEN PEDROSO	PDT
VALTER PEREIRA	PMDB	FERNANDO CARRION	PPR
WALDIR GUERRA	BLOCO	FETTER JUNIOR	PPR
		GERMANO RIGOTTO	PMDB
PARANA		IVO MAINARDI	PMDB
		JOAO DE DEUS ANTUNES	PPR
ANTONIO BARBARA	PMDB	JORGE UEQUED	PSDB
BASILIO VILLANI	PPR	JOSE FORTUNATI	PT
CARLOS ROBERTO MASSA	PP	LUIS ROBERTO PONTE	PMDB
DENI SCHWARTZ	PSDB	MENDES RIBEIRO	PMDB
EDESIO PASSOS	PT	ODACIR KLEIN	PMDB
EDI SILIPRANDI	PDT	TELMO KIRST	BLOCO
FLAVIO ARNS	PSDB	VALDOMIRO LIMA	PDT
IVANIO GUERRA	BLOCO	VICTOR FACCONI	PPR
JONI VARISCO	PMDB	WALDOMIRO FIORAVANTE	PT
JOSE FELINTO	PP	WILSON MULLER	PDT
LUCIANO PIZZATTO	BLOCO	O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Está aberta	
LUIZ CARLOS HAULY	PP	a Sessão Solene destinada a promulgar a Emenda Constitu-	
MATHEUS IENSEN	BLOCO	cional nº 4, de 1993.	
MAX ROSENMANN	PDT	A presente sessão do Congresso Nacional foi convocada	
MOACIR MICHELETTO	PMDB	com a finalidade de promulgar solenemente a Emenda Consti-	
MUNHOZ DA ROCHA	PSDB	tucional que "dá nova redação ao art. 16 da Constituição	
ONAIRES MOURA	PSD	Federal".	
OTTO CUNHA	PRN	Srs. Congressistas, reúne-se o Congresso Nacional em	
PAULO BERNARDO	PT	Sessão Solene para proceder à promulgação de emendas ao	
PEDRO TONELLI	PT	art. 16 da Constituição Federal, oriundas da Proposta nº 45,	
PINGA FOGO DE OLIVEIRA	PP	de 1991, da Câmara dos Deputados, que recebeu o nº 23,	
REINHOLD STEPHANES	BLOCO	de 1991, no Senado Federal. A proposta foi aprovada, confor-	
RENATO JOHNSON	PP	me determina o art. 60, § 2º, da Constituição Federal, pelo	
SERGIO SPADA	PP	sufrágio de três quintos dos membros de ambas as Casas,	
WILSON MOREIRA	PSDB	em dois turnos de discussão e votação.	
SANTA CATARINA		No contexto de amplo entendimento, a matéria corres-	
		põe aos anseios dos Srs. Senadores e Deputados, no sentido	
CESAR SOUZA	BLOCO	de propiciar maior clareza à disposição constitucional perti-	
DEJANDIR DALPASQUALE	PMDB	nente à vigência das normas legais relativas ao processo eleito-	
DERCIO KNOP	PDT	ral. O texto que ora se promulga, portanto, concretiza mais	
EDISON ANDRINO	PMDB	um esforço conjunto dos parlamentares para o aperfeiçoam-	
HUGO BIEHL	PPR	ento democrático do País, afastando em definitivo do orde-	
JARVIS GAIDZINSKI	PPR	namento jurídico brasileiro qualquer legislação casuística.	
LUCI CHOINACKI	PT	Como Presidente do Congresso Nacional congratulo-me	
LUIZ HENRIQUE	PMDB	com seus integrantes pela contribuição dada ao exercício pleno	
NEUTO DE CONTO	PMDB	do direito da cidadania, consagrado na Constituição Federal,	
ORLANDO PACHECO	BLOCO	ressaltando a iniciativa da proposta de emenda do nobre Líder	
PAULO DUARTE	PPR	Genebaldo Correia que assim contribuiu para que pudéssemos	
		resolver um problema de fundamental importância à nossa	
		vida político-institucional.	
		Concedo a palavra ao nobre Líder Genebaldo Correia.	

O SR. GENEBALDO CORREIA (PMDB — BA. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, no momento em que se promulga esta Emenda Constitucional que permite à legislação eleitoral ser aplicada às eleições do próximo ano, 1994, quero aproveitar as presenças, nesta solenidade, de V. Ex^a, Sr. Presidente do Senado Federal, e do eminente Deputado Inocêncio Oliveira, Presidente da Câmara dos Deputados, para dizer que esta Emenda só cumprirá seu objetivo se, efetivamente, as duas Casas agilizarem as providências no sentido de a legislação para as eleições ser aprovada, sancionada e publicada no *Diário Oficial da União* até o dia 2 de outubro.

Hoje mesmo, o Sr. Presidente da Câmara dos Deputados deverá convocar sessão, na parte da tarde, com o objetivo de se votar o projeto de lei para as eleições de 1994. Já há um amplo entendimento entre os partidos políticos, mas temos, segundo nos informa a Diretoria da Mesa da Câmara, cerca de 200 destaques. É preciso contar com a contribuição dos líderes partidários no sentido da síntese desses destaques aos fatos fundamentais para a nossa discussão; penso que esse debate não deverá ir além das questões que dizem respeito ao horário político na televisão, à cédula eleitoral, ao número de partidos que devem constituir uma legenda, à inclusão ou exclusão dos votos brancos para o cálculo do quociente eleitoral. Creio que sejam esses os únicos pontos que deveríamos decidir no voto; os demais destaques, se houver a contribuição e a compreensão dos partidos, poderão ser retirados.

Por isso mesmo, Sr. Presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira, estou convocando uma reunião com todos os líderes partidários para às 15 horas, no gabinete da Liderança do PMDB, a fim de que possamos, juntamente com a Secretaria da Casa, organizar os destaques para termos uma votação tranquila e, portanto, cumprir os objetivos dessa emenda constitucional.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Concedo a palavra ao nobre Congressista Gerson Peres, como Líder.

O SR. GERSON PERES (PPR — PA. Como Líder, pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, Srs. Congressistas, inicialmente, quero congratular-me com os meus Colegas pela aprovação dessa emenda.

Mas, desejo lamentar profundamente, e mais uma vez, a pouca importância que se está dando, no projeto eleitoral, ao problema da fraude eleitoral.

O Relator, Senador José Fogaça, eminente estudioso da matéria, alega que algumas emendas já estão contidas no Código Eleitoral. Há um grande equívoco de S. Ex^a. O Código está redigido de maneira tal, que chega a gerar um subjetivismo quando a matéria chega aos tribunais.

Queremos legislar com objetividade: o que excede não prejudica. Pretendemos inserir as regras proibitivas da fraude nesta lei, e o Relator teima em não fazê-lo. Por isso, não será fácil a sua aprovação. Nós obstruiremos, em nome do nosso partido. E se não forem inseridas no texto desta lei, para as eleições do próximo ano, as normas que vedam a juízes incorretos a não entrega dos boletins aos delegados e aos partidos; que proíba aos responsáveis do Serpro a se negarem a entregar as listagens dos computadores com os resultados da votação à comissão totalizadora dos votos, no mesmo dia em que o fazem os representantes dos partidos políticos e os delegados; que seja proibido aos juízes a utilização dos apontamentos, considerados “borrões”, pois já se

chegou até ao absurdo de integrar-se à jurisprudência da Justiça Eleitoral, para que as comissões totalizadoras, apuradoras de votos, se baseiem nos “borrões” de juízes para roubar votos de candidatos. Será possível que isso não entra na cabeça de um Relator que pretende moralizar a nossa legislação eleitoral?

Ora, Sr. Presidente, nunca fiquei tão irritado quando li, em Belém do Pará, em *O Liberal*, os pontos básicos que as lideranças alinharam. Verificar a hora, se é meia hora ou se são duas; verificar a distribuição de tempo entre os partidos, os interesses do registro, verificar a cassação de direitos adquiridos: a isso deram uma importância muito grande. Mas não se deu a atenção maior à matéria mais importante, que é a bandalheira eleitoral, que corre de norte a sul neste País e que o Congresso tem a obrigação de coibir tanto quanto possível.

Por isso, Sr. Presidente, acolhemos o apelo de S. Ex^a, o Deputado Genebaldo Correia, Líder do PMDB, responsável, também, pelo anteprojeto que está aí. Porém, queremos avisá-lo de que se o Relator não inserir nessa matéria as normas que vedem a corrupção eleitoral, sob a alegação de que já consta no Código, não vamos aceitar. Queremos que esta lei contenha seis ou sete dispositivos que obriguem o juiz a ter um comportamento ético, respeitando os direitos dos candidatos e dos partidos.

Eram essas as considerações que gostaria de fazer, esperando, Sr. Presidente, que hoje à tarde não seja eu nem o meu líder o primeiro a obstruir a apreciação de matéria de tanta relevância.

As emendas estão aí: queremos que os juízes sejam obrigados a respeitar os nossos direitos, os direitos dos partidos e dos candidatos. Dispositivos temporários não querem colocar nessa lei, sob a alegação de que a matéria é repetitiva. Não há nada de repetitivo. Basta repeti-los, apenas com redação mais clara.

Espero que este apelo encontre eco na consciência das lideranças e do Sr. Relator, que teima em não aceitar essas emendas; afasta-as, como se estas não tivessem um significado importante para a vida democrática do Brasil.

Muito obrigado pela atenção, Sr. Presidente, e desculpe-me a veemência.

O SR. ROBERTO CARDOSO ALVES — Peço a palavra pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Tem a palavra o nobre Congressista.

O SR. ROBERTO CARDOSO ALVES (PTB — SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) — Sr. Presidente, quero secundar as palavras do nobre Deputado Gerson Peres e apelar no mesmo sentido ao ilustre Relator dessa matéria eleitoral.

A alegação de que venha a conter texto do mesmo teor na legislação anterior não cabe bem a esta Casa. Quem repete artigos inteiros de leis em suas instruções é o Tribunal, é ele que, quando baixa instruções, repete as leis, inova, modifica e legisla sobre a lei já existente.

De modo que tem muita razão o Colega Gerson Peres. Esta Casa precisa estar muito atenta a essa legislação no que diz respeito ao cerceamento da liberdade do candidato, do fiscal e do partido, no que diz respeito à fiscalização, e tentar elidir, da maneira mais eficiente, a chamada preclusão.

Eu mesmo consegui modificar, no Tribunal Superior Eleitoral, um resultado proclamado em Presidente Wenceslau. O resultado reafirmado localmente no Tribunal Regional Elei-

toral depois de 3 votos a favor da tese vitoriosa no Poder Judiciário local e no Tribunal, contra a preclusão, que ia levando à preclusão eleitoral um resultado defeituoso e decorrente da marcação errônea dos votos do candidato numa folha eleitoral, e somente a interferência do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Oscar Dias Corrêa, foi capaz de vencer os três primeiros votos e fazer com que nos três restantes e no desempate do Presidente, o Tribunal restabelecesse a verdade eleitoral, contrariando toda a jurisprudência firmada.

De modo que quero fazer eco às palavras sábias do Colega Gerson Peres: os juizes nas eleições se vestem de pavões, e às vezes maltratam até o Deputado Federal quando este quer conhecer os resultados e quer impedir que resultados errôneos vigorem em prejuízo desse ou daquele candidato, na pressa de concluir as apurações, que entram pela noite e que vão até à tarde do dia subsequente com a mesma turma, os juizes eleitorais se investem de uma autoridade que não têm e procuram impedir a fiscalização, fazendo tábula rasa do que foi feito pelos apuradores.

Também, da mesma forma que o Deputado Gerson Peres, quero apelar ao Relator para que deixe bem claro que os candidatos, os fiscais, os partidos têm que ser recebidos imediatamente pelo juiz, que deve atendê-los quando for posto em xeque qualquer ato no momento das apurações.

Era o que tinha a dizer, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Acham-se sobre a mesa os autógrafos da Emenda Constitucional que tomará o nº 4. Deles foram preparados 5 exemplares, destinados ao Senado Federal, à Câmara dos Deputados, ao Supremo Tribunal Federal, à Presidência da República e ao Arquivo Nacional.

O Sr. 1º Secretário fará a leitura da Emenda Constitucional nº 4 e, em seguida, proceder-se-á à assinatura dos autógrafos.

É lida a seguinte

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 4, DE 1993

Dá nova redação ao art. 16 da Constituição Federal.

As Mesas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição Federal, promulgam a seguinte Emenda ao texto constitucional:

Artigo único. O art. 16 da Constituição Federal passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 16. A lei que alterar o processo eleitoral entrará em vigor na data de sua publicação, não se aplicando à eleição que ocorre até um ano da data de sua vigência.”

Brasília, 14 de setembro de 1993

A Mesa da Câmara dos Deputados

A Mesa do Senado Federal.

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena). — Convido o nobre Deputado Inocêncio Oliveira, Presidente da Câmara dos Deputados, a apor sua assinatura na Emenda Constitucional.

(Procede-se à assinatura da Emenda Constitucional pelo Presidente da Câmara dos Deputados e pelo Presidente do Senado Federal.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Convido os demais membros da Mesa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal a aporem suas assinaturas à emenda. (Pausa.)

(Procede-se ao ato das assinaturas.)

O SR. PRESIDENTE (Humberto Lucena) — Nos termos do § 3º do art. 60 da Constituição, Federal declaro promulgada a Emenda Constitucional nº 4, de 1993. (Palmas.)

Nada mais havendo a tratar, a Presidência declara encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h35 min.)